PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

STORNI

## PRECAUÇÕES...

JECA — Porque está botando as barbas de molho?

O BARBADO — Por causa da onda de calor que vem da visinhança...

DESENHO REGISTRADO



Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

PERFUMARIA CENTRAL, Rua Visconde de Pirajá, 146

## O TEXUGO

E' errado o conceito, espalhado por muitos naturalistas (declara o sr. D. Gordon num artigo da «Ninetheenth Century and After») de que o texugo, quando suspeita a presença de uma armadilha, se enrola, afim de não cahir na cilada. E' de facto pouco verosimil que, ao sahir da toca, ella tenha a intelligente precaução de se enrolar, no intuito de não se deixar prender por um pé no laço que imagina haver sido preparado em sua intenção.

Contrariamente ao que succede aos outros animaes, o texugo possue, conforme se suppõe, a faculdade de viver quasi sem ar. Quando os cães lhe invadem o esconderijo, o seu methodo habitual de defeza consiste em penetrar o mais profundamente na terra, obstruindo a passagem. Esse systema equivaleria, para quasi todos os outros animaes, a um suicidio. Quando um caçador inexperiente procura apoderar-se de uma raposa que se occultou, e bloqueia a sua toca, resulta dahi a morte do animal: o mesmo se diria com relação ao coelho. Um tempo bastante curto basta para suffocal-o; o texugo, porém, nunca morre asphyxiado.

Como acontece a alguns exemplares da familia das doninhas, o animal de que se trata cae em lethargia; e isso desmente, as tendencias carnivoras que lhe attribuem, porquanto, nenhum carnivoro tem essa propriedade.

Quando as raizes, os grãos, os insectos, que representam o alimento principal do texugo, vêm a faltar, elle dorme até que surjam tempos melhores, deixando ás frutas, ás mattas e aves arminhas a existencia sanguinaria.

O ouriço, outro animal insectivoro, cae tambem em lethargia. Não pode, entretanto, cavar o seu esconderijo pois não dispõe de unhas adaptadas a isso; procura, então um abrigo e durante o seu somno hibernal permanece immerso num denso entrelaçamento de herva secca, palha, musgo ou qualquer outra substancia que consiga achar.

Caçadores experientes revelam a sua indulgencia ao texugo, animal independente e corajoso, que só deseja viver tranquillo e nenhum damno pratica.

### SOBRE A MULHER

O homem vive para si mesmo; a mulher vive para os outros; eis a sua superioridade.

A. HOUSSAYE

* * * Ha na America do Norte 25.950 hoteis, com 1.500.000 aposentos.

Um hotel luxuoso, que tenha 350 aposentos, deverá dispôr de 700 a 800 empregados. E' que nos Estados Unidos, os hoteis modernos estão installados em grandes edificios, nos quaes se encontram serviços bancario, correio, seguros de vida, pharmacia, consultorios, medicos e odontologicos, floristas, barbearias, tudo emfim quanto possa ser exigido para conforto dos hospedes.

# Novo! Quaker Oats de cozimento Rapido

PEÇA ao seu merceeiro o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido."

1. Prepara-se no quinto do tempo necessario antes.

2. A qualidade é sempre a mesma.

3. É ainda mais brando e delicioso do que nunca.

Este novo Quaker Oats poupa tempo, trabalho e combustivel. Convem servil-o mais frequentemente do que até agora.

O Novo Quaker Oats

*O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.*

41-10

* * * Outróra, os serviços de gala, os fundos dos pratos e das terrinas eram cobertos com ricas pinturas e relevos. Hoje tudo isso se tornou mais pratico; todas as partes da baixella que andam em contacto com as iguarias não tem qualquer pintura ou ornamentação, afim de que as iguarias não fiquem em contacto senão com as partes brancas e vidradas e a fim de que se não estraguem as decorações com os talheres. Além destas vantagens da boa conservação, a baixella de feitio simples é a mais facilmente lavavel de que a ornamentada, não podendo qualquer resto da comida ficar agarrado e a superficie lisa offerece menos receptaculos para a poeira Um desenhos mais em voga são as decorações douradas e gravadadas na porcellana, cujo conjunto combinado com molduras dum bello azul cobalto produz os mais agradaveis reflexos luminosos.

**Tingir em casa? Só Germania!**

* * * O cavallo selvagem europeu foi domesticado relativamente tarde, numa região até agora não bem determinada, talvez na Europa Central. Forneceu elle uma raça de todo differente do gracioso cavallo domestico da Asia, raça pesada, de cabeça massiça e dolichocephala. São os cavallos noricos do Tyrol e de Salzburgo, os pesados cavallos de tiro da Allemanha meridional e da Inglaterra.

* * * Diz uma estatistica da Associação Americana de Estradas de Rodagem que 31.000 pessoas morreram, o anno passado, de accidentes de automoveis e cerca de 900.000 foram feridas. Oitenta por cento dos accidentes occorreram nos Estados Unidos; em segundo logar vem a Inglaterra, depois a França, o Canadá, etc.

## O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.



* * * Uma das mais interessantes intervenções cirurgicas foi a seguinte:

Um trem de turistas que regressava de Katoaruba, em Sydney, descarrilou nas proximidades de Warrimoo.

O machinista e o foguista morreram immediatamente. Um revisor, que ia com elles, ficou preso entre os destroços. Após grandes esforços, puderam libertar os pés do infeliz, mas uma das mãos em tal estado se achava, que não houve como libertal-a.

O infeliz gritava que o matassem.

Afinal, os medicos penetraram sob os escombros, anesthesiaram o revizor e lhe amputaram a mão, com muito bom exito.

* * * A totalidade dos ferros electricos nos Estados Unidos consome o total de 1.044.000.000 kilowatts-hora annuaes; os fogões electricos gastam 1.012.000.000; os aspiradores de pó, 209.000.000, e os apparelhos de radio, 154.000.000. Os motores de machinas a oleo consomem 80.000.000 kilowatts-hora. Os tostadores usam mais de 87.000.000 kilowatts hora, e os ventiladores electricos mais de 66.000.000.

O ferro electrico, apresenta-se em primeiro logar, com o numero total de 17.700.000; o aspirador de pó vem em segundo logar, com a quantidade de 7.780.0000, seguindo-se: machinas de lavar roupa, . . . 5.735.000; ventiladores eletricos, . . 5.600.000, e tostadores electricos 5.325.000. Entre outros apparelhos electricos, acham-se 1.223.000 refrigeradores e 725.000 fogões.

## AMOR E DOR

A dôr é o principal alimento do amor, e todo o amor que não se alimenta com um pouco de dôr, morre.

MAETERLINK

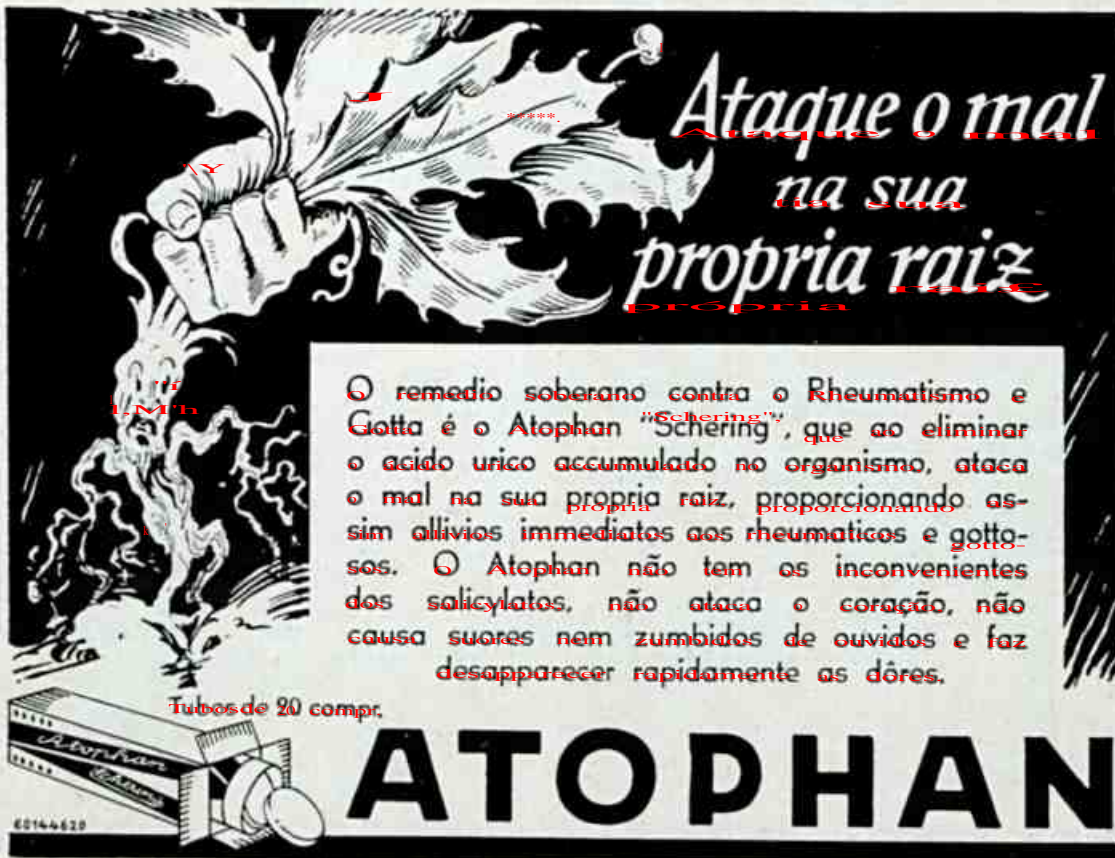
* * * Uma variedade de bambú extremamente duro é o «Bulù». Quando se corta a machado, a sua resistencia é tal que do aço chispam scentelhas.

* * * Segundo a lenda, conhecida pelas encantadoras descripções de Ovidio e de La Fontaine, Baucis, esposa de Philemon, era uma aldeã da Phrygia. Acolheram, sem conhecer, Zeus e Hermes, que, para recompensal-os, lhes transformaram a cabana em templo e concederam o morrerem juntos. Philemon foi mais tarde transformado em carvalho e Baucis, em tilia.

* * * Entre os costumes curiosos, destaca-se o dos sequazes de Brahma, na India, que costumavam amarrar no abdomen, antes do banquete, uma cintura de palha, começando a comer até que a cintura estivesse a ponto de rebentar.

* * * «Bagoas» é o nome proprio de que os persas fizeram um nome de funcção e que applicaram aos eunuchos; da mesma maneira que o summo sacerdote do Artemision, em Epheso, era chamado o «megabysé».

# A ENGUIA

As pequenas enguias amarellas se affastam, cada vez mais do mar e podem fazer grandes migrações, tanto que se encontra a enguia em quasi toda a Europa. Depois de certo numero de annos passados na agua doce, a enguia amarella muda de aspecto, o dorso e as nadadeiras peitoraes tomam-se quasi negros, os lados tomam soberbos reflexos acobreados, o ventre torna-se branco prateado e os olhos augmentam muito: é a enguia prateada, que outra cousa não é que a enguia attingida á maturidade para entrar no mar e uma vez nelle desapparece para sempre. Os pescadores hespanhoes de Pego (Alicante) dizem que a *mareza* ou enguia prateada se disolve ou morre quando chega ao mar, para explicar o facto de elles não a verem nunca voltar do mar; ignora-se, demais, se a enguia morre em seguida á desova ou se vive ainda algum tempo.

* * * Os velhos egypcios usavam nos tempos que se perdem na poeira dos archivos, cousa parecida com o escarpim, fabricada de lã, com furos para a passagem dos dedos, muito semelhante ao «tabi» japonez. O facto de não figurarem as agulhas de tecer entre os objectos de uso com que eram sepultados os egypcios, segundo o velho costume, indica que as meias não eram fabricadas no paiz, mais importadas talvez, da Phenicia. Os romanos usavam simplesmente sandalias ou sapatos e deixavam o uso das meias e escarpins aos doentes e aos velhos.

## JAMES ROSS

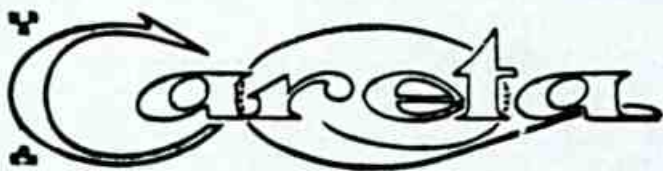
James Ross, em 1829, a bordo do "La Victoire", commandado por seu tio John, percorreu a bahia de Baffin, atravessou o estreito de Lancastre e o do Principe Regente, e foi bloqueado pelos gelos nas proximidades de uma terra ainda desconhecida, que foi baptisada com o nome do armador do navio : Boot-Felix.

James Ross, devido a esse bloqueio, poude fazer interessantes excursões pelas planicies e montanhas de gelo, e supportar tambem grandes soffrimentos, sendo o peior o da sêde. E foi assim que elle identificou o polo magnetico, o ponto em que a agulha aponta para o centro da terra. Esse polo foi assignalado demuito perto,convergente dos raios de inclinação magnetica de todo o hemispherio boreal, encontrava-se, então, segundo o calculo de Elisée Reclus, pouco mais ou menos a 3.213 kilometros ao sul do verdadeiro polo artico, distancia consideravel, sobretudo nesses mares inhospitos onde se perdem tantos navios e emprehendedores.

James Ross voltou para a Inglaterra somente quatro annos depois da sua descoberta... quando todos já o suppunham morto...

* * * A Bastilha custava ao governo 300.000 francos por anno, tanto que Necker pensou em supprimil-a, por economia.

O architecto Corbet foi encarregado de desenhar o plano de uma praça (Luiz XVI) para o local da Bastilha, que o governo queria arrazar, antes de 1789. Coube, porém, ao povo parisiense acabar com a prisão que se tornara para elle o symbolo dos abusos do poder monarchico, no celebre dia 14 de Julho.

O mel deve ser conservado em logar escuro, pois com a acção da luz adquire a forma granulada.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1162 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — SETEMBRO — 1930 — ANNO XXII

# Looping the Loop

## FAZENDO HORAS

O Decio é um dos meus amigos e o impressionavel em derradeira extremidade.

Já o vi tremer o dia em que lhe disseram que o cambio iria abaixo de 4. Talvez jogasse elle em fundos monetarios e saques sobre Hong-Kong. Mas não; o Decio é apenas ajudante em commissão do dactylographo da sub-secção da Light em Villa Izabel, e não tem de seu mais que os passes de bonde.

De outra feita, quando se casou o filho do prefeito de Mangaratiba com a filha do vigario da freguezia, o Decio poz as mãos na cabeça e exclamou:

— Pobre rapaz... será isso possivel ?

Em outra occasião elle viu uma taboleta da municipalidade impedindo o transito pela avenida Beira-Mar por causa do atterro da bahia na area destinada a ligar o Rio e Nictheroy onde se realizará a feira de amostras de 1972.

O Decio deu um pulo, ficou pallido, cerrou os punhos, desmaiou e, ao acordar, passou uma tremenda descompostura no povo brasileiro por augmentar o territorio da patria creando um dos maiores paizes do mundo á custa dos morros da capital:

— Neste andar acabaremos na costa da Africa... Isso é peior que uma guerra de conquista.

Tambem uma tarde o Decio viu um elegante polindo as unhas. Por pouco não pediu á policia que chamasse em soccorro a Liga das Nações contra a decadencia dos nossos costumes.

E por ahi a fóra, o meu amigo Decio se exalta, se commove, se impressiona, desanima e se anima com a mais extranha das facilidades, sendo neste particular a minha antithese, porque já vi um burro voar (era um certo aviador) e já estive a meio passo da morte (assisti o reconhecimento) e nem siquer pestanejei.

O Decio tem mais ainda uma particularidade assaz notavel.

Todos os dias aparece com uma questão nova que elle julga a mais importante de todas e da solução da qual depende a estabilidade da Terra na sua orbita e a preferencia dos bois sobre o capim.

A principio, o que ao Decio se afigurava de mais importante era a saude publica e a luta contra os microbios da dôr de cabeça, da velhice e do anti-patriotismo.

Depois foi a de ser sabida ao certo a data da descoberta do Brasil, o qual, sendo parte da America e esta tendo sido descoberta por Colombo, deveria contar a sua antiguidade de 2 de Outubro de 1492 e não de 31 de Fevereiro de 1500.

Quando soubessemos isso ao certo haveria a paz sobre a terra numa estação de eterna primavera.

Posteriormente elle se impressionou profundamente com a theoria financeira do governo de não mais emprestimos e de não mais emissões, porque segundo elle, o governo deveria fazer emissões por dez mil annos adiante e emprestar o inglez por dez mil gerações futuras.

Não contente com isso o Decio está agora atracado com o feminismo que é a mais importante das questões. O Decio pensa da seguinte forma:

«O feminismo é um problema da decadencia. Os homens cahidos na indigencia moral e na decomposição dos sentimentos procuram por todos os modos a cumplicidade da mulher nessa obra de grangrena progressiva.

Ora, ha mulheres que se prestam a isso. Logo ellas se virilizam; logo o problema futuro é o do almofadismo que já surge para tornar o feminismo mais odioso do que desprezivel...»

Puxa... E não é que o Decio tem razão ?...

D.

*** Jacques Boyer quando em seu artigo *«As maiores flores do mundo»* (La Nature, Janeiro 1925) a proposito *amorphophalo gigante*, diz que este vegetal produz «uma flôr de dois metros de altura», tratando-se no entanto de uma verdadeira espadice, este não passa portanto de méra inflorescencia. A inflorescencia do nosso *agave* é muito maior. A maior «flôr do mundo», a de J. Boyer, insulada do espadice, ficará naturalmente reduzida, portanto, ás proporções de uma flôr commum.

## STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA

I — Miss Universo entregando as cadernetas aos reservistas da Linha de Tiro do C. R. Vasco da Gama.
II — Juramento á Bandeira da Linha de Tiro do C. R. Vasco da Gama.

# Um relogio de estimação

Depois que se generalizou o uso dos relogios-pulseira, os de algibeira perderam grande parte de seu antigo prestigio. Só os homens conservadores continuam a dedicar a mesma velha amizade a seus chronometros.

O relogio de algibeira foi sempre um companheiro fiel, provido de um pequeno coração que batia proximo do musculo cardiaco de seu dono. Este, confiante no fiel amigo, consultava-o frequentes vezes por dia e attendia-lhe sem discrepancia aos conselhos: — Anda, meu velho, que é tarde! Estás arriscado a perder o trem! — Não te apresses. Podes ainda dormir regaladamente uma hora. — E' hora de tomares o teu remedio, não te esqueças! — O que! Ainda não tens fome? Pois olha que já excedeste de vinte minutos a hora do almoço! — Aquelle sujeito com quem combinaste um encontro no café já não merece confiança. E' impontual. Não tes fies nelle. — Que estará a Fifi fazendo a esta hora? Pensará em mim? — Caramba! Este bonde parece mais uma carroça. Já deviamos estar na Avenida e ainda estamos na praça Tiradentes!

Havia constantes dialogos entre o dono e o relogio de algibeira. O relogio era extremamente ajuizado porque, mettendo no seu esconderijo, só tratava de marcar as horas, os minutos e até os segundos, com exactidão, indicando ao dono, sem discrepancia, o momento de fazer isto, de fazer aquillo, assim como as horas de não fazer cousa alguma.

Tem havido relogios celebres, como o do Passepartout, criado de Phillias Fogg, o inglez de Julio Verne que fez a viagem ao redor da terra em oitenta dias, e o famoso e complicadissimo chronometro que o Kaiser possuia, e talvez ainda possua.

Por occasião de uma visita do imperador a uma officina, um operario pediu-lh'o e collocou-o debaixo de um martello-pilão formidavel. A comitiva pensou que o operario havia enlouquecido, quando elle soltou o martello, sob o qual o chronometro imperial fica-

ria mais chato do que uma folha de papel. Mas o operario, que havia regulado previamente o colosso, fel-o parar a um millimetro da tampa do relogio, que delicadamente restituiu, intacto, ao seu imperial proprietario, a quem pretendera apenas demonstrar a precisão dos martellos-pilões da Allemanha.

A' parte um velho funccionario philosopho que eu conheci, e em cuja opinião um relogio que se atrazasse ou adiantasse até cinco minutos por dia ainda devia ser considerado excellente, á parte esse, os donos de relogios de algibeira eram muito ciosos da exactidão delles. Quando ainda existia o morro do Castello e sobre o morro o Observatorio Astronomico, que todos os dias, ao meio-dia em ponto, fazia arriar o *balão*, a essa hora innumeros olhos se achavam fitos naquelle signal vermelho, para acertar os chronometros, que os donos empenhavam para confrontar com o signal da hora.

Tudo isso são cousas do passado! Hoje domina o relogio-pulseira, a despeito do damno que, segundo a medicina, o seu attricto póde causar ao nervo cubital. Na éra das pressas extremas, o gesto de olhar o punho consome menos tempo do que o do sacar da algibeira do collete (que já não se usa) uma veneravel cebola. Mas o relogio-pulseira nunca póde ter o solido criterio do seu antecessor; distráe-se facilmente com as cousas da rua e adianta-se ou atrazase. E' um relogio estroina, cujo vidro volta e meia está quebrado. Como não gosa do aconchego da algibeira, apanha frequentes resfriamentos. E' indelicado, pois é capaz de mostrar as horas mesmo quando o dono está conversando com uma senhora. E', em summa, um relogio da época, um relogio maluco.

Agora vejam este caso.

Certo amigo meu, possuidor de velho e leal Patek um dia destes escapou milagrosamente de morrer num desastre. A' hora precisa em que elle costuma sahir para o trabalho, um auto-caminhão colossal derrapou-lhe á porta, na qual causou um grande estrago. E o honrado homem ficou devendo a vida ao seu Patek, que, não se sabe como (certamente foi de proposito) tinha ficado atrazado cinco minutos.

Si fosse um relogio-pulseira, pensam que elle escaparia? Uma ova!

JUCA PYRAMA

## STADIUM DO C. R. VASCO DA GAMA

Miss Universo dá o Kik-off no jogo de Vasco x Bangú — Vencedor Vasco, 2 x 1.

* * * Carlos Magno na sua época não conheceu nem meias nem escarpins. O que se usava naquella época era uma especie de combinação, trazida da China, em duas peças separadas. Dahi, talvez, a origem do successo de tão antiquada peça ainda hoje conhecida na Inglaterra sob o nome de «pair of trousers», ou em allemão «ein paar Hosen».

# CAMPEONATO DA CIDADE

## VASCO x BANGU'

Aspecto do jogo — Vencedor, Vasco 2 x 1.

## O POETA MEDIUM

Tinha recebido no berço o nome de Lamartine, e já isto lhe parecera providencial, apezar de saber que fôra o coronel Trovisco, seu padrinho, quem o escolhera e que, positivamente, elle não representava a Providencia naquella pequena villa de Espreme-Canna, lá nos confins do Estado de Coma. Mas, aos 7 annos, Lamartine Tiburcio do Lago já papagueava com muito gosto poesias que sua progenitora lhe fazia decorar laboriosamente, e isto mais lhe fazia crer que os Fados o haviam tocado com a vara magica da Poesia.

Não podia haver duvida: — nascera poeta...

Quando conheci Lamartine do Lago acabava elle de fixar residencia no Rio, onde vinha cursar direito. Tinha 18 annos, era magro, de cara amarella e myope. Preoccupava-se muito com suas roupas e suas maneiras. Estudava «poses» ao espelho, temia sempre desfazer o vinco das calças e estava constantemente com a mão na gravata ou a alisar o cabello.

Era um excellente rapaz, nada estroina e sempre prompto a pagar o café quando encontrava um camarada com a pachorra de lhe aturar as parlapatices poeticas — coisa que todos achavam excessivo por dois tostões.

Vinha cheio de planos litterarios. O contacto com a realidade brutal da vida citadina e, sobretudo, o riso ironico dos companheiros fizeram-no porem um tanto sceptico. Passado tempo entrou a scismar que não era tão facil ser poeta numa cidade de 1.500.000 egoismos.

Aquelles vagados que sentia no coração lá em Espreme-Canna, a certas horas de langor, que lhe sacudiam a alma e o impelliam a tracejar versos complicados e ardorosos, não os sentia na metropole. Aqui, estremecimentos, só os sentia, e bem crueis, quando a dona da pensão lhe apresentava a conta ou quando num baile descobria de repente nodoas nos punhos, que naquelle tempo se uzavam bem salientes.

Nunca se lembrou de compor um poema ás angustias de um fim de mez sem dinheiro ou aos punhos manchados. Não julgava isso motivo digno para poetar e foi grande perda: — eram os unicos themas que teria desenvolvido com sentimento real.

Lamartine do Lago era um artista probo. Poesia, com elle, não eram apenas rimas e rythmos; era sim o sentimento, a inspiração, essa qualquer coisa de vago, transcendente e indefinivel que enche o coração e alarga a alma.

Seria, assim, incapaz de perpetrar um verso se não se julgasse sufficientemente carregado de essencia poetica para isso.

Partira para o Rio julgando-se um predestinado das Musas mas agora duvidava de seus pendores e exitava encabuladamente. O pouco que produzia era implacavelmente recusado. Isto, e a zombaria dos companheiros, acabaram por fazel-o desanimar.

Qual! essa historia do nome e das recitações em garoto... simples casualidade.

Ora, nessa época Lamartine enfronhara-se no espiritismo e na loja que frequentava disseram-lhe que era medium-psychophago. Elle, que já possuia uma vaga crença de que os poetas tinham certo

# CAMPEONATO DA CIDADE

## VASCO x BANGU'

Aspecto do jogo — Vencedor, Vasco 2 x 1.

grão de mediumnidade, mais convencido ficou.

Foi então nessa altura que lhe surgiu a ideia magistral. Saber se realmente era poeta por intermedio dos espiritos.

Seria facil. Senhor já da technica da «evocação» Lamartine preparou-se para, no silencio de seu quarto, interrogar o invisivel.

Tres noites a fio, de luz velada, sentado á classica meza redonda, com papel e lapis «concentrou-se» em vão. Os espiritos fizeram ouvidos de mercador. Todavia tentou a quarta vez e sua persistencia foi recompensada.

Ao acordar, lá para as duas horas, despertado pelo ruido da porta que se esquecera de fechar, Lamartine encontrou, rabiscada em garranchos com a sinuosidade caracteristica do Alem, esta sentença: *E's poeta. Persiste que vencerás.*

Exultante e cheio de coragem nova, atirou-se ao trabalho. As papelarias do bairro não tiveram melhor freguez. Dias e noites a fio Lamartine repulia seus versos e se não gastava tempo em conferir-lhe as syllabas éra porque, pertencendo á escola moderna, não concebia a arithmetica mesclada á poesia. — Poesia não é sciencia exacta, dizia elle triumphante. Um verso não é uma equação mathematica, é a expressão de uma sensibilidade, etc... mas os ouvintes debandavam alarmados.

E Lamartine, sempre fecundo, trabalhava, poetava sem cessar emquanto as cestas das redacções se enchiam de originaes seus.

Mas não ha mal que sempre dure e um dia uma revista da moda publicou um dos seus poemas. Foi o dia de maior satisfação que teve na vida e, infelizmente, o ultimo pois essa mesma revista nunca mais quiz saber de seus versos. Tinha publicado aquelles por falta de materia.

Voltou-se então para outras, para jornaes e até para programmas de cinema, mas, nada — seus versos ninguem os queria.

Acabou por desanimar de todo. Um dia, desesperado, desabafou com o amigo do quarto vizinho, que lhe parecia o mais pacato e cheio de senso. Contou-lhe a fé que tivera no seu destino poetico, a consulta aos espiritos, que o tinham confirmado, o contentamento por ver seu primeiro trabalho aceito e por fim esse fracasso, essa recusa geral quando esperava achar abertas as portas da gloria. Como podia ser isto? Era crivel que os espiritos o tivessem enganado? Devia persistir ainda ?...

Esse amigo refinado trocista que guardava sempre uma seriedade imperturbavel, esteve ainda para lhe dizer que os espiritos talvez o tivessem logrado, mas ante o sincero desgosto do poeta que tinha tambem vaidade em ser medium, não resistiu e contou-lhe tudo.

° ° °

A mensagem do Alem não fora escripta pelo medium. Nessa quarta noite de evocação, o visinho, ao entrar tarde, viu estreaberta a porta do quarto de Lamartine. Como já desconfiava da historia, entrou e topou com o poeta medium a dormir muito terrenamente. Resolveu então pregar-lhe uma peça e escreveu elle mesmo a resposta. *E's poeta. Persiste que vencerás.*

° ° °

Lamartine nunca mais escreveu um verso e nunca mais poude ver o auctor da pilheria. Em compensação é hoje membro acatado de importante centro espirita.

SANCHO PINÇA

## RAINHA UNIVERSAL DA BELLEZA

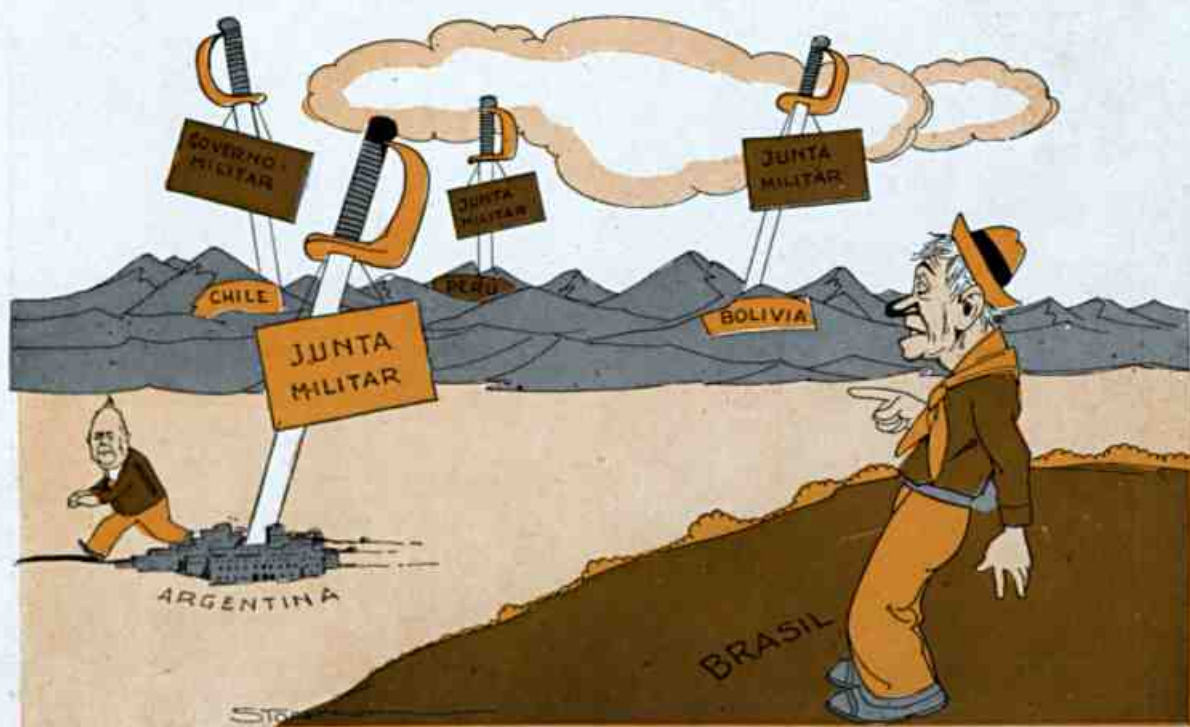
O BARBADO — Vae, gaúcha bonita, talvez com o teu prestigio consigas reconciliar o cavallo com o obelisco...

## COPACABANA

Na hora do banho no posto 4.

# EMBAIXADA DO MEXICO

Recepção ao Corpo Diplomatico.

# DICTADURAS MILITARES...

JECA — Minha avó sempre me dizia: Cuidado com as imitações!...

# Um sorriso para todas...

Triste do livro que precisa ser explicado! Os bons livros dispensam interpretações. Elles são o que são. Valem por si mesmos. Depois, o leitor se fez exactamente para isso—para comprehender... Se elle não comprehende, que bote o livro fóra. Que adianta explicar um livro a um sujeito que o leu e não o entendeu? A explicação resultará tão inutil quanto a leitura... E a gente perde tempo. Livro bom é bom mesmo. Toda gente entende. Nem precisa de elogios de camaradagem. Nem de retratos nos jornaes. Nem de criticas amaveis. De nada. O leitor lê e gosta. E o livro fica, definitivo, solido, indestructivel. A explicação, pois, que o leitor me pede, eu não a dou. E não a dou porque a julgo inutil. Inutil e ingenua.

* * *

Ella gosta de bancar a mulher "original". Mal sabe, coitada, que ser "original", neste tempo, é de uma vulgaridade afflictiva. A maior originalidade, actualmente, consiste nisso: em não parecer original. Porque nessa nevrose unanime de originalismos que grassa entre nós, o facto de uma pessoa querer ser como toda gente é uma coisa excepcional. Dahi o paradoxo: para ser differente é preciso não desejar a originalidade. Depois, não esqueçamos esta advertencia de infinita sabedoria: a originalidade é irmã gemea do ridiculo. E a pessoa, para ser original sem ser ridicula, é preciso pelo menos possuir genio. Portanto, minha amiga, reflicta no que está fazendo, e volte á calma mediocre da sua vulgaridade, que ser original, nos nossos dias, alem de precario e traiçoeiro, é literalmente ridiculo. Ridiculo e vulgar.

* * *

Evidentemente o pudor é um preconceito. Uma pura convenção. D'ahi as multiplas e diversas localizações anatomicas que cada povo lhe dá. O pudor varia com o grau de civilisação de cada paiz. Varia até com os graus de latitude e longitude das cidades. O que no Brasil é immoral, pode ser decentissimo na China e na Persia. E vice-versa. O que homem era feio e escandalizava, pode ser amanhã modesto, elegante e até bonito. Não ha nada mais relativo na face da terra que o pudor. D'ahi o paradoxo da Princeza de Murat: Quem sabe se nossa época não ficaria na Historia como exemplo de castidade?

* * *

— Mas, afinal, que é que tem você?

— Nada...

— E' neurasthenia?

— Claro que não. Junto de você não se pode acreditar em neurasthenia...

— Galanteador!...

— Não é galanteio, não. E' verdade. Você sabe...

— Sei... sei... mas não me amolle com declarações, pelo amor de Deus! E' pau...

— Pode ficar tranquilla. Não tenha medo, que não costumo ser impertinente.

— O que é preciso é não ser banal...

— Exactamente por isso é que não amo.

— E nunca amou? nunca teve uma grande paixão?

— Não digo... Isso não é da sua conta! São coisas para uso interno... Sabe...

— Então, vamos dansar este «blue»!

PEREGRINO

## TERCEIRO CONGRESSO SULAMERICANO DE TURISMO

Copacabana Palace — Banquete offerecido pelo Presidente do Congresso, dr. Christovam de Camargo, ás diversas delegações em nome do Governo.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

I — O Sr. Visconde de Moraes collocando no dedo de «Miss Universo» a joia offerecida pela C. Portugueza.
II — «Miss Universo» ao lado dos membros da Colonia Portugueza que lhe offereceram a joia.

## JOCKEY CLUB

«Miss Universo» no chá offerecido pelo Jockey Club.

# A PAZ DESCEU SOBRE MINAS

BUENO BRANDÃO — Ancioso estava eu por este «concerto» da familia mineira com o barbado. Aqui lhe entrego esta *requinta*, Dr. Olegario, unico instrumento civico de que me utilizei na celebre campanha liberal...

Miss Portugal na Liga Monarchica D. Manoel 2º.

## TROVAS

Do triumpho do feminismo
Duvidarei como Hamleto
Emquanto não me endeusares
No teu primeiro soneto.

Do repertorio caritativo:

— Sujeito de coração duro aquelle! Não foi capaz de dar um nickel áquella velhinha!

— E' que elle é dono de uma pedreira. Dahi a dureza.

## TROVAS

Mas que bella economia
Não faria a Prefeitura
Si num rasgo supprimisse
Do Conselho a sinecura!

## CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Baile de anniversario.

## O AUGMENTO

Na nossa repartição, subordinada directamente ao sub-director em commissão do departamento nacional de rendas, o campeão do augmento de vencimentos é o dr. Celso Mariz, primeiro official em commissão, destacado no archivo como sub-chefe de turma com a diaria que lhe competir.

O dr. Celso garante que o governo vae augmentar os vencimentos dos funccionarios publicos a partir do primeiro dia do corrente mez.

Nessa credulidade não vai o segundo official José Mattos, o qual opina que, antes de maio do anno que vem, não é possivel ao erario publico supportar o augmento dos milhares de contos necessarios ao pagamento dos funccionarios da união. Mas o dr. Celso defende as suas idéas com energia e vai até mesmo á prova real dos factos.

— O augmento vem; não falha. Uma pessôa que priva com o director soube por elle que o ministro lhe dissera que agora neste mez, os vencimentos vão ser majorados de 50 a 10 por cento.

— Mas quem disse isso ao director.

— O ministro.

— Mas o ministro é um idiota, elle sabe tanto disso como qualquer um de nós.

— Ora! Mas o ministro esteve na commissão de finanças e o relator lhe declarou que o projecto do augmento tinha recebido parecer favoravel de toda a commissão.

— Mentira! não ha projecto algum na camara.

— Não é na camara, é no senado.

— Nem no senado. O director recebeu ordens directas do Cattete?

— Quem é esse Cattete?

— E' o cavanhaque!

— Mas o cavanhaque não dá isso do bolso delle! Tomára elle arranjar o emprestimo inglez para estabelizar as suas finanças. Elle não está ligando!

— Mas o caso é que o augmento vem. Sáia de onde sair. E' na certa!

E, na hora da saida o dr. Celso pedia a cada collega 2$000 emprestados até o fim do mez.

O augmento delle estava garantido!

A. E. I.

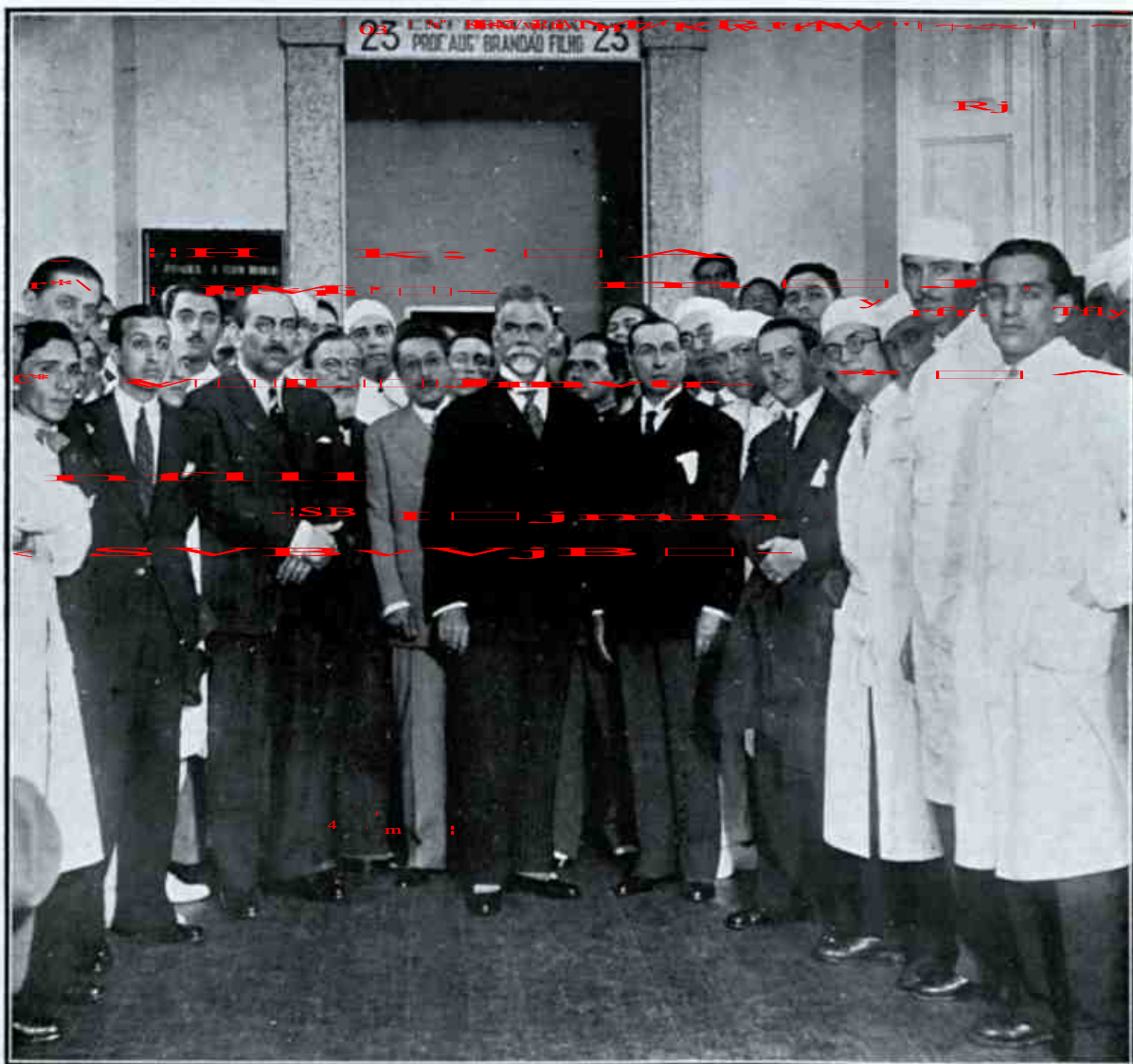
## TROVAS

Aos candidatos desejo
Que já não seja mysterio,
Quando esta quadrinha lerem,
O pessoal do Ministerio.

A rainha Elizabeth da Inglaterra, votava real antipathia á sua antagonista de Escossia, pelo facto de pussuir Maria Stuart um par de longas meias de sêda, cuja copia levara tanto tempo para obter.

Pensamento avulso de um cavalheiro qualquer:

«Não ha igualdade entre as mulheres, mas um grosseiro igualitarismo.»

## SANTA CASA DE MISERICORDIA

Inauguração dos melhoramentos na 23.ª Enfermaria.

* * * Os fakires indianos exercem uma fascinação particular sobre o espirito dos outros povos. Consideramol-os seres sobrenaturaes, dotados de poderes e qualidades inexistentes na maioria dos homens. Dahi a admiração com que observamos as suas praticas religiosas, os processos de mortificação de que usam para attingir mais facilmente o estado de contemplação divina.

O que todos desconhecem é o processo horrivel a que esses homens se submettem para poder supportar todas as dolorosissimas provas que a qualidade de fakir requer. A força de vontade dispendida para alcançal-a é daquellas que não se podem avaliar e somente se explicam pela fé admiravel de que esses individuos são possuidores.

Para chegar a ser fakir, o hindú tem que passar por diversas phases de preparação.

# FILHOTES DE AGUIA

*Film Paramount*

## ELENCO

*Lieut. Robert Banks.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| CHARLES (Buddy) | ROGERS | «Pudge» Higgins | Stuart Erwin |
| Mary Gordon | Jean Arthur | Major Lewis | Gordon DeMain |
| Von Baden | Paul Lukas | «Scotty» | James Finlayson |

## SYNOPSE

Buddy, jovem americano aereonauta, encontra uma linda patricia Mary Gordon vivendo perto de Paris. Na villa da linda Mary, o jovem militar poz um vigoroso namoro. Mas elle é chamado ao *front*. Pensando no perigo que elle vai afrontar, ambos se separam com magua fazendo votos de alegria e saudade.

Buddy segue com o esquadrão de bombardeio a que está addido. A esquadra vê um inimigo ao vôo e, na luta, Buddy recebe Paul Lucas, a Aguia Cinzenta, manobra e combate salvando a vida. Por sua façanha Buddy é mandado levar Lukas a Paris onde é interrogado pelo Serviço Americano. Buddy e Lukas tornam-se muito amigos.

De novo em Paris Buddy procura Mary e apresenta-lhe Lukas. Mary dá a este a contrasenha do serviço secreto do inimigo e combina com um criado que leve Buddy em estado de embriaguez.

Quando Budy desperta encontra seu uniforme roubado e Lukas e Mary partidos. Elle acredita que ella é espian inimiga.

Voltando ao *front* é maltratado pela Aguia Cinzenta, e um dia quando este é assignalado voando sobre o campo, Buddy ataca-o. Numa luta terrivel Lukas é ferido mas abate Buddy. Aterrando Lukas consegue salvar Buddy e leva-o em seu aeroplano para as linhas alliadas.

No hospital, Buddy perde todo interesse em viver, a despeito de Lukas que lhe assegura o amor de Mary. Buddy não se convence até que o major lhe diz que a rapariga é uma das mais habeis auxiliares do Serviço Americano e que todo aquelle negocio de Paris foi tramado pelo departamento para levar Mary ás linhas inimigas.

A fé de Buddy se restabelece.

Depois do Armisticio Mary e Buddy são unidos permanentemente servindo Lukas de padrinho dos esponsaes.

— FIM —

# FILHOTES DE AGUIA

*Film Paramount*

# FILHOTES DE AGUIA

# HOTEL GLORIA

Baile da Primavera da Casa do Estudante em que foi coroada «Miss Universo» — Rainha da Primavera.

## Saldo e Deficit

Quando o Congresso Nacional, já no periodo das prorogações, começa, a tomar a serio a discussão do orçamento, surge, todos os annos, a questão do saldo e do deficit.

Quando se annuncia a existencia de um saldo, todo mundo rejubila.

E' um grande erro.

Por mim confesso, que só me sinto satisfeito quando o relator annuncia deficit.

O excesso da despeza sobre a receita leva a duas preoccupações salutares: augmentar a receita ou reduzir a despeza. Ao contrario, o excesso da receita sobre a despeza leva toda a gente á convicção de que é necessario reduzir a receita, cortando nos impostos, ou augmentar a despeza, gastando com causas superfluas.

Com o Estado dá-se o mesmo que com os particulares. Si um cidadão que só póde andar de tamancos tiver de repente um grande augmento de renda, adquirirá logo a convicção de que o calçado americano, que fica aqui por um desproposito, é superior ao tamanco, cousa que absolutamente não está demonstrada.

Passemos a uma comparação de outro genero. Um sujeito come excessivamente e não sente perturbação alguma. Que acontece? Continúa a comer de mais, gastando tambem mais do que o necessario com a alimentação e arruinando lentamente a saúde. Imaginem, porém, que o estomago dá signal de cansaço; immediatamente o camarada reduz a ração, reduzindo ipso facto a despeza.

O deficit de saúde é, portanto, tambem preferivel ao superavit.

Quando a papelada é excessiva, o funccionario faz alguma cousa. Havendo, porém, deficit de expediente, que faz elle? Desanda a tomar café que te parta!

Uma jovem que tem excesso de belleza, dá logo para querer ser miss, e ninguem mais póde com ella, porque isso de ser miss é o menos; o molho é que estraga tudo. Outra jovén, sem olhos de velludo, pescoço de cysne, andar de panthera e outros attributos *missicos*, acha naturalissimo que a sua missão no mundo seja criar os filhos no temor de Deus e no respeito á ordem social, velando, nas horas vagas, por que os callos do marido não venham a coincidir com os orificios das meias.

Viva o deficit! Viva sempre o deficit!

Mesmo admittindo que a situação de saldo seja preferivel á de deficit, devemos reflectir que o saldo póde ser gasto, dando logar ao deficit, ao passo que este é ingastavel.

Quando eu andava internado no collegio, meu pae me dava uma

pequena mesada para despezas miudas. Um dia aconteceu que meu padrinho, tendo chegado da Europa, foi visitar-me e me escorregou na mão uma pellega que representava o quadruplo da mesada. Nesse mez as minhas necessidades cresceram desmesuradamente, e não houve mais geito de mettel-as na mesada paterna. Ahi está o effeito daquella receita eventual que, em má hora, me foi proporcionada pelo meu padrinho.

Nos paizes onde ha deficit de juizo, como o Brasil, o deficit orçamentario é uma necessidade. Criança que apanha nickel quer immediatamente comprar balas; e só quem nunca enfiou umas calças novas ignora o perigo que esse desejo encerra.

Si, para nossa desgraça, o Congresso começar a votar orçamentos com saldo, o Brasil ficará na situação daquelle bohemio que herdou de um tio avarento uma enorme fortuna. Tendo lhe um amigo perguntado si o dinheiro lhe chegava, elle respondeu:

— Oh! Como não! O dinheiro agora não só me dá para as necessidades como me grangêa, credito para eu me endividar largamente.

MICROMEGAS

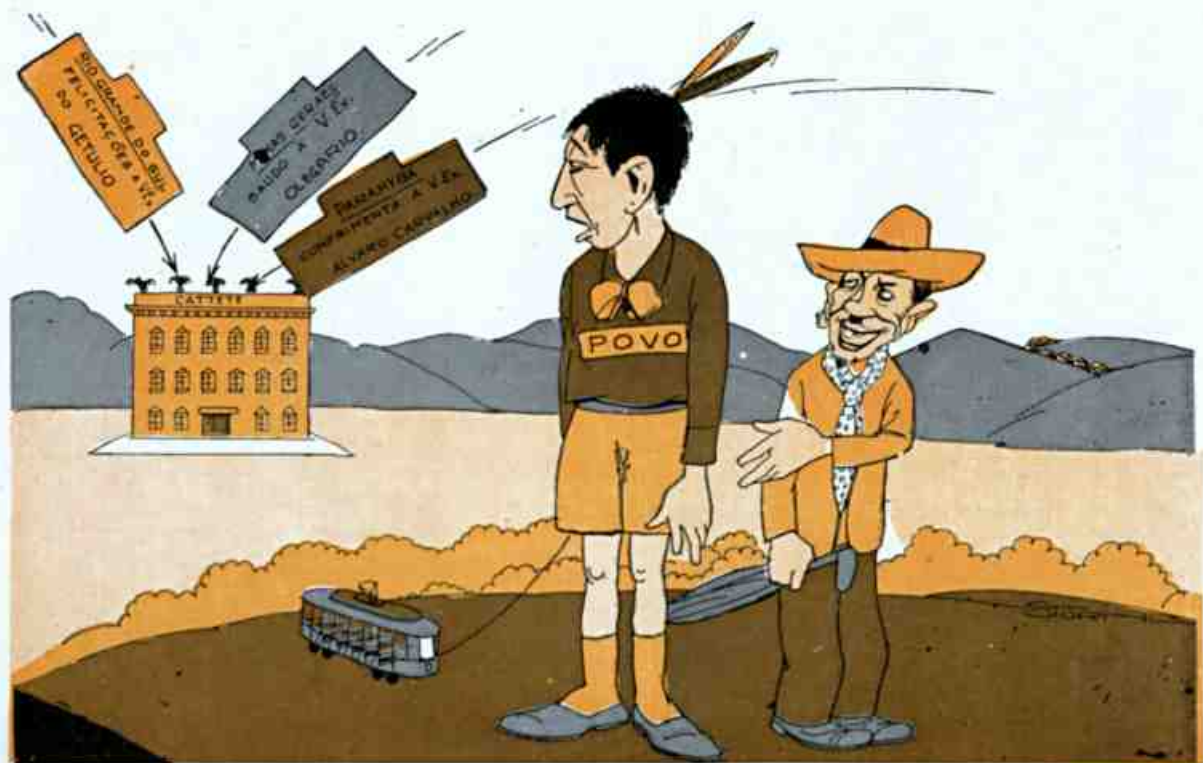
•••••• ooo ••••••

* * * Os marionettes são os mestres dos poetas: Goethe lhes roubou Fausto e criou uma obra prima: Rostand, dando vida a uma noite shakespeareana, lhes cedeu o maior amoroso de todos os tempos: dom Juan. E "guignol" é com Molière o unico actor que criou tradição sempre viva.

* * * Como apagar as manchas de sangue, que não sairem com a lavagem com agua e sabão: faça-se uma espessa pasta com polvilho e agua e applique-se sobre a mancha. Ponha-se ao sol e retire-se a pasta, depois de duas horas. Se fôr necessario, repita-se o processo.

## HOTEL GLORIA

Baile da Primavera pro Casa do Estudante.

# A ETERNA CRIANÇA...

O VELHO JECA — Eu não te disse que *tudo isso acabava* em conchavos e accordos? Elles são politicos e se entendem...

## Idéas sem Ideais...

Uma reunião de mulheres dá-me sempre, a impressão de um punhado de fosforos... sem cabeça.

o o o

A existencia das mulheres é a prova mais terrivel, que a natureza offerece, contra a affirmação da existencia da alma...

o o o

Uma das razões que mais me fazem admirar as damas é o modo por que ellas conseguem viver sem auxilio do cerebro...

o o o

Encher-se de vento ainda é a unica maneira, que certas pessoas têm, de fingir que sobem na vida...

o o o

O medo é o amor exaggerado, que uma creatura tem, por si mesma...

o o o

Se algumas mulheres bonitas deixassem de o ser, perderiam no mundo, o seu unico emprego...

o o o

Faz bem o sol em se esconder á noite... Ha tanta patifaria por ahi!...

o o o

Dentro das lampadas electricas, que illuminam o mundo, existe o vacuo... Quem sabe se um dia não se descobrirá tambem uma utilidade para o vacuo que existe na cabeça das mulheres?...

o o o

A felicidade é uma ficção de cuja ausencia os homens padecem...

o o o

A felicidade é o absurdo do sentimento. Se fosse possivel realizar-se — ou ella, ou a realidade estariam mentindo...

o o o

O philosopho é um sujeito que cata as pulgas da Verdade na cabeça das hypotheses...

o o o

Um cão que late é uma realidade mais digna de apreço do que uma mulher que nos beija...

o o o

O amor é a mascara sentimental de um desejo mal educado...

o o o

A esperança de não ter esperança é a unica esperança de um homem sem esperanças...

o o o

Amar é o menos... Pagar as contas — é que é peor...

o o o

Dentro do mais fino poeta ha, sempre, um burro capaz de dar coices. Quem sabe se dentro de burro mais duramente burro, não ha, ás vezes, o rythmo e a ternura de um verso?...

o o o

A civilisação é a arte de esconder as patas... (ideas de um animal misanthropo)

□ □ □

Civilizar é polir... A parte mais civilizada das mulheres são as unhas...

□ □ □

O careca é um pobre diabo: nem sequer pode ficar pelos cabelos...

□ □ □

A morte é a ausencia da vida. Logo a morte não existe... A ausencia é uma negação...

□ □ □

E' frequente que as mulheres ricas não tenham outra virtude alem do dinheiro. E, ás vezes, nem mesmo essa...

□ □ □

Não será porque ha tantas "almas do outro mundo" que, nesta, exista tanta gente sem alma?

□ □ □

As mulheres vendem-se algumas vezes, alugam-se quase sempre e não se dão nunca...

□ □ □

Os homens e os cães são os unicos animais que mostram os dentes aos seus semalhantes: uns sorrindo, outros ladrando...

□ □ □

Quem nunca sorri — ou tem maus dentes ou pessimos instinctos...

□ □ □

Beijar é uma maneira curiosa de cuspir nas pessoas de quem gostamos...

BERILO NEVES

TROVAS

Já quasi todas as misses
Fizeram as despedidas
E não sei como, tão bellas,
Não foram todas pedidas.

* * * O numero total das grandes bibliothecas existentes no mundo é consoante a novos calculos, de 1.038, possuindo o Reich cem dellas, com vinte e nove milhões e seiscentas mil obras.

Vem em segundo logar a França, com 19 milhões sendo para notar que a sua Bibliotheca Nacional, a maior do mundo, guarda quatro milhões e meio de livros.

A de Leninegrado contém quatro milhões e a de Londres um pouco menos, tendo o terceiro logar na lista, contra a supposição corrente de que lhe attribuia o primeiro.

E'COS DO CONCURSO DE BELLEZA

Como os criticos descontentes desejavam o typo de belleza universal: os olhos da portugueza; o nariz da yugo slava; o sorriso da italiana; o queixo da hungara; a testa da austriaca; o penteado da russa; o pescoço da rumaica; a altura da franceza e os pés da ingleza...

## A LOGICA DOS FACTOS

O Salles, quando se mette a discutir as coisas, faz peior que os generaes politicos que se mettem a discutir economia politica; quando não dá por páos e por pedras dá com o páu nas pedras e atira pedras no páu.

Felizmente o Salles tem a notavel franqueza de declarar que elle não é responsavel por certas affirmações, visto como as leu ou as ouviu dizer, correndo por conta dos autores as innumeras opiniões que emitte sobre todos os assumptos.

O Salles é, por essa forma um irresponsavel, o que não embarga de levar vaia toda vez que se mette a querer apoiar a sua opinião com a autoridade dos autores que pensam de modo contrario.

Ainda ante-hontem, no refugio da avenida, perto dos bondes, o Salles estava discutindo o preço da carne-secca, dizendo que a experiencia provára ser o preço da carne determinado pelo tamanho do boi que se mata, quando passou o conhecido marchante Celestino que é dono de um açougue da feira livre do Mangue.

— Ora, seu Salles, você está dizendo uma asneira do tamanho de um boi!

— Mas eu tenho uma prova disso! — affirmou o Salles — Quanto maior é o boi que se mata maior é o preço da carne sêcca que se extrae do mesmo boi. Veja você o Celestino, aquelle que ahi vai.

— Mas, que diabo tem o Celestino, vivo, com o boi morto no Rio Grande do Sul?

— Tem muita coisa, como se verá. Mata-se um boi no Sul; si elle peza seiscentos kilos, vende-se mais carne delle que de um boi que pesou apenas quatrocentos, logo o preço é mais caro.

— Puxa! você é um caso serio... E o Celestino?

— O Celestino não tem nada a oppor a esta opinião, apezar de ser autoridade no assumpto, visto que elle vende carne verde e não carne secca.

A. E. I.

## VENENO DE EVA

A Juventina anda agora com um pendantif em fórma de ancora. Estará noiva de algum official de marinha?

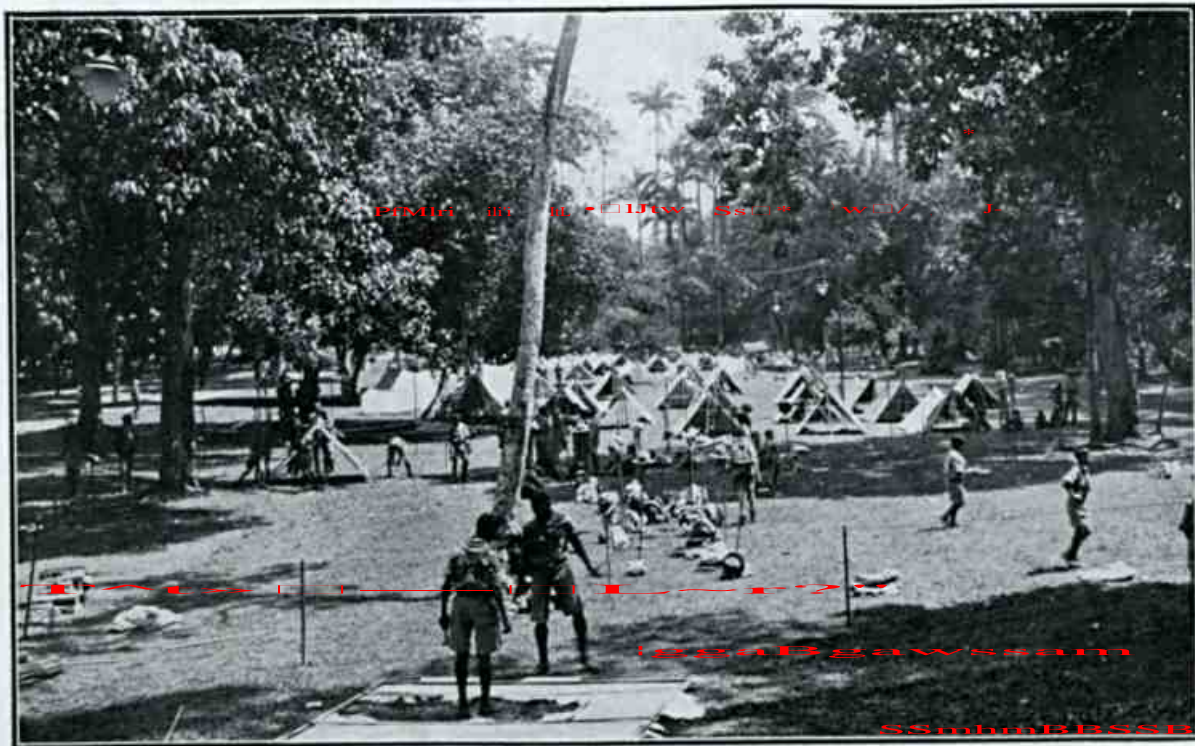
— Não é por isso: é porque ella resolveu ancorar nos 22 annos.

* * *

— Coitada da Isabella! Teve um parto de gemeos.

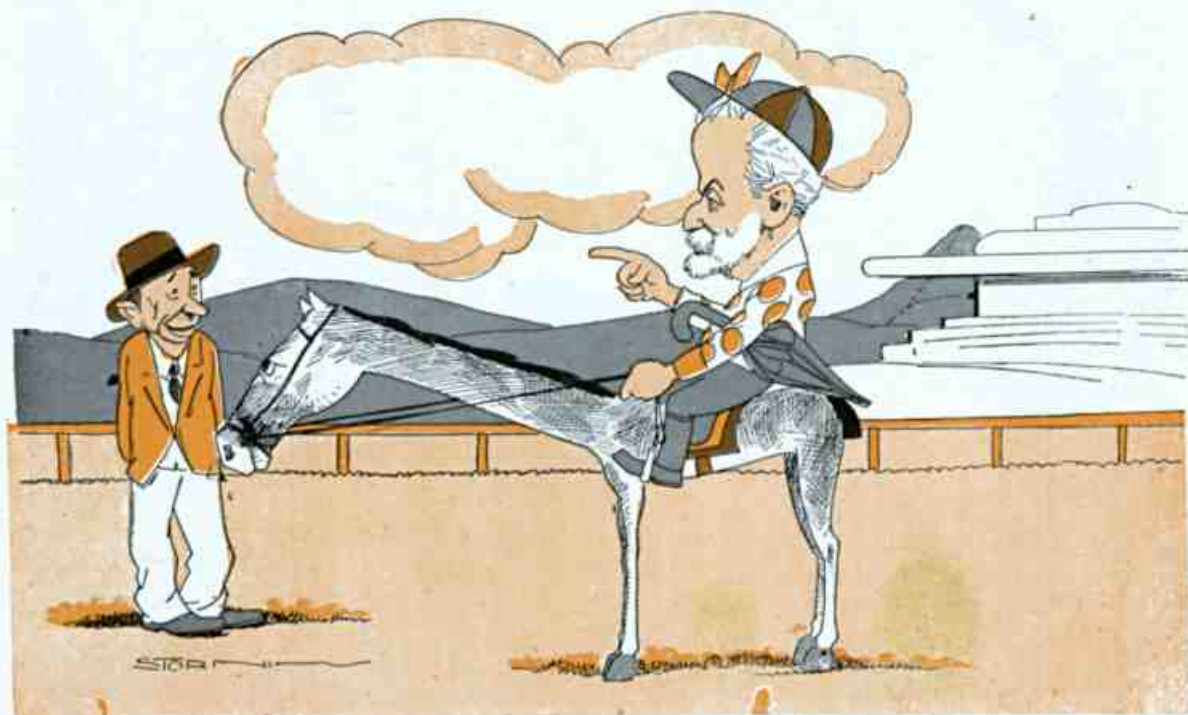
— Não admira. Em solteira, já ella fazia as tolices aos pares.

* * * As modernas meias datam da época anterior ás «crinolinas», talvez de 1718. Naquella época as meias de sêda branca eram indispensaveis ás elegantes, bem que «invisiveis». Só em 1859 surgiram as meias de duas côres, geralmente branco e vermelho, com desenhos, que permaneceram occultas tambem até poucos annos da Guerra.

## QUINTA DA BOA VISTA

Acampamento da grande concentração escoteira promovida pela União dos Escoteiros do Brasil.

QUINTA DA BOA VISTA

Aspecto do acampamento da grande concentração escoteira promovida pela União dos Escoteiros do Brasil.

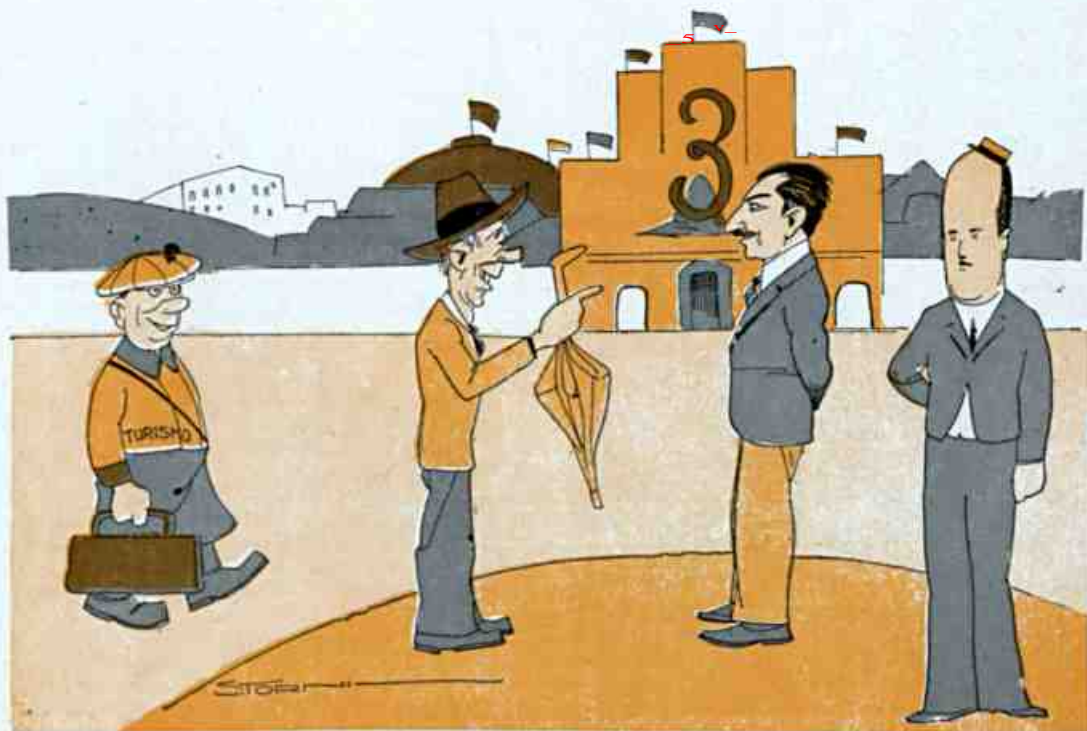
# OS JUROS EM FRANCOS OURO

FRONTIN — Do alto deste cavallinho, eu entendo tão bem de finanças como de corridas e nesse pessimo negocio do emprestimo francez, eu vejo infelizmente que o Brasil vae ter uma *corrida* em que vae perder bem longe...

# CLUB DE ENGENHARIA

Recepção pelo anniversario do Dr. Paulo de Frontin.

## IGREJA DA BOA MORTE

Missa em acção de graças pelo anniversario do Dr. Paulo de Frontin.

## NO MELHOR DA FESTA

JECA — Justamente quando a feira estava no melhor, vocês, que obtiveram um successo como nunca, se lembraram de privar o povo dessa util diversão? Está errado!

# O que casou com a "Miss"...

Por BERILO NEVES

Foi, precisamente, a uma hora e 15 minutos da manhã que aquelle bonito rapaz deu entrada no Prompto Soccorro. Vinha banhado em sangue — mas um exame detido de seu ferimento logo revelou a nenhuma gravidade no caso. A bala varára os musculos inter-costais e, num desvio miraculoso, saira pelo lado opposto, sem fazer damnos de natureza mortal. A hemorrhagia sobrevinda é que lhe dera aspectos theatrais ao caso — e duas moças magras e feias que o acompanhavam passaram toda a noite a chorar, num chôro alto, espectaculoso, que me irritou terrivelmente os nervos. Eram primas (disseram-me depois) e as unicas pessoas da familia testemunhas de tentativa de suicidio.

*«Mais um caso banal de amor sem sorte...»* pensei commigo mesmo, accendendo um novo cigarro. Não appareceram outros incidentes e cochilei, no gabinete do medico de plantão, deliciosamente, até as quatro horas. A essa hora o enfermeiro do 205 veiu chamar-me: *«O 205 teve um desmaio doutor».*

Corri ao 205. Era o rapaz bonito cujas primas eram feias, e choravam desabaladamente... Dei-lhe uma injecção de oleo canforado. Tomei-lhe o pulso: reanimava-se aos poucos. Quando abriu os olhos sorriu palidamente, e perguntou-me: *«Custarei muito a morrer?»* «Não pude deixar de sorrir. *«Só se tomar outro tiro...»* A noticia pareceu desagradar-lhe porque, voltando-se para o lado opposto, fingiu dormir. Dahi a alguns minutos, abriu os olhos, virou-se na cama, e disse-me, com uma voz cavernosa:

— Não case nunca com uma «miss», doutor!

Eu não podia interrogal-o depois de uma hemorrhagia tão forte. Dominei a curiosidade e foi só na manhã seguinte que me dispuz a ouvir-lhe a confissão. Todos os doentes fazem duas confissões: uma ao padre, e outra ao medico... Ajudei-o a arrimar-se melhor aos travesseiros, sentei-me ao lado da cama, e escutei:

— Sou um desgraçado, um grande desgraçado! Antes tivesse casado com a Candoca (tão boa, coitada) que é minha prima e que eu conheço desde menino... São influencias da vaidade, doutor! Vi-a num chá dansante do Hotel Gloria em beneficio da Missão Catechizadora dos Indios Urubús de Goyaz. O senhor conhece os indios urubús? Nem eu. Mas conhece o Hotel Gloria, não é assim? Pois bem: foi lá que me desgracei, ou, antes, que comecei a desgraçar-me... havia 36 «misses», de todas as raças e feitios do mundo. Loiras, morenas, amarellas, furta-cores, descoradas... sei lá quantas «misses» havia na festas dos indios urubús? Comecei namorando «miss Hawaii (uma india estylizada, que dansava uma especie de fandango, e falava inglez). Depois *flirtei* «miss» Esthonia, dansei 2 *foxs* com «miss» Lithuania e acabei gostando furiosamente de «miss» Terra do Fogo, cujos dentes certinhos como os de uma serra nova, logo me chamaram a attenção (não sei se sabe que eu sou louco por uns bellos dentes, bem certos e bem alvos!) «Miss» Terra do Fogo pareceu, tambem, agradar-se de mim, e dansámos o resto da tarde, sendo os ultimos a tomar, apressadamente, o resto do chá — que esfriara e se fizera detestavel... Que importava o chá? Eramos bem felizes, naquella hora... Não sei si se lembra de «miss» Terra do Fogo? O titulo não era bonito mas a moça tinha qualidades que me fascinavam. Era alta, elegantissima, de olhos grandes e azulados, de pelle fina como papel de seda, e de cabelos fulvos, que pareciam acabar de sair de um grande banho de fogo... Este aspecto ignivomo é que mais me inflammava... Sempre detestei as mulheres frias, que parecem dormir em *frigidaires*, comer pedras de gelo e ter refresco de tamarindo nas veias... «Miss» Terra do Fogo! Que linda mulher para um homem ardente!... Eu lera todos os romances de Camilo. Falava como os personagens de Camilo. E lastimava não haver neste seculo, pais tyrannos que sequestrassem as filhas em convento para eu ir arrancal-as a golpes de ousadia, com uma pistola na mão direita e uma flor triste na esquerda... Imagine quanto eu era romantico! Pois bem: a vista de «miss» Terra do Fogo deslumbrou-me. Passei a frequentar todas as festas de «misses». Fui a 10 bailes, 18 jantares-dansantes e 42 chás de caridade, patrocinadas pelas «misses», com a presença das "misses". Aprendi, de cór e salteado, os nomes das "misses", suas idades, seus habitos, sues caras... Custava a dormir, cada vez que, cansado e cheio de suor, voltava de algumas dessas festas; diante dos meus olhos febris dansava uma farandula de "misses", descalças umas, outras com enormes botas russas, outras de tamanco, fazendo um barulho infernal no meu cerebro. Um inferno! Emquanto isso a minha intimidade com "miss" Terra do Fogo tinha chamado a attenção da cidade inteira. Já não era possivel fugir a um compromisso de casamento. Pedi-a a um velhote baixo e gordo que se dizia seu tio e que a trouxera da Terra do Fogo. A minha qualidade de gerente da grande firma Cordas & Fibras, com fabrica em São Christovam, impunha-me como um noivo de primeira ordem para qualquer "miss" (mesmo para essa orgulhosa "miss" Palestina, que descende dos reis de Judá). O homemzinho gordo e baixote conferenciou durante meia hora com o consul da Terra do Fogo e fiquei noivo de "miss". Datam dahi todas as minhas desgraças! Por toda a parte onde eu apparecia com a "miss" formava se um ajuntamento, que interrompia o trafego. Fiquei conhecendo todos os inspectores de vehiculos da cidade. Muita vez tive que sair (juntamente com minha noiva) de casas commerciais (onde faziamos compras) em carros fortes da Policia! Era o unico meio de escaparmos á curiosidade esthetica da Multidão. Um dia, em frente ao Conselho Municipal, quase mato um homem que, armado de uma tesoira, cortou uma madeixa de cabelos da minha noiva. Voltavamos para casa suados, machucados, com os sapatos em frangalhos, cobertos de poeira e de gloria. Para evitar novos aborrecimentos deixei de sair com a minha noiva — mas, logo, toda gente que me via apontava para mim e dizia em voz alta:

— Olha o noivo de "miss" Terra do Fogo!

E as cartas anonymas? Recebi algumas dezenas que me contavam horrores da moça. Umas diziam que ella tinha namorado o 1.º piloto de bordo, outras que tinham os cabelos postiços, outras, que soffria de pyorhéa, outras que só tinha uma perna natural (a outra "era de borracha, muito bem feita...»)) e assim por diante. Um miseravel chegou a insinuar que ella era um homem fantasiado de mulher... Um inferno, doutor!

Deteve-se um momento, para tomar folego e beber goles de agua. Limpou com a mão, muito fina e

branca, o suor que lhe escorria da fronte, e continuou com a voz mais tremula:

— Resolvi apressar o casamento para fugir, com uma viagem de nupcias, á curiosidade nacional. A minha noiva estava perfeitamente de accordo em que fossemos á Argentina, ou, mesmo até ao Chile... Mas, ahi começou o meu grande supplicio... A sós com ella entrava-me pela alma (como uma verruma de aço) a duvida mais estupida e mais feroz: será, mesmo, toda falsa a minha noiva? Quando a apanhava distrahida, farejava-lhe, o tronco do cabello para ver se tinha sido oxygenado... Esfregava-lhe o lenço no rosto (sob pretexto de lhe limpar a poeira das ruas) suspeitando cremes e pastas recobrindo manchas horriveis... Até uma vez (a quanto chega a suggestão?) apanhei-lhe, entre dois dedos, a dentadura, que me pareceu oscilar posticamente á luz tremula de um crepusculo, em Copacabana... Ella deu um grito horrorizada — e eu expliquei que *"era uma caricia muito em voga no Brasil..."* Diligenciei leval-a a um banho de mar para ver se tinha a perna de borracha mas o tempo, muito frio, tornava insolito o convite... Rebuscava-lhe as unhas, trincava-lhe a orelha, como um commerciante desconfiado que prova a mercadoria antes de fechar o negocio. Um inferno, meu caro doutor, um inferno! Afinal, casei-me... Apezar de todo o segredo, que mantive foi preciso um cordão de guarda-civis isolando a pequena igreja de Sant'Anna onde escondemos a nossa felicidade. Foi o sacristão que deitou a perder o sigilo... A igreja encheu-se a ponto de o padre ter um ataque subito, uma especie de asphyxia nervosa... Gastámos 4 horas para ir até a casinha (no Leblon) onde deviamos segregar a nossa ventura antes do embarque no "Cap Arcona". O resto o sr. já deve ter lido nos jornais...

— Não, não leio jornais, ha tempos...

— Os patifes! Tinham mudado uma telha... por outra, de vidro, na alcova! O sr. comprehende? Não conhecendo o infame, resolvi vingar-me de mim mesmo... Ahi está...

Eu ia levantar-me com o ar compungido de que se associa a uma grande desgraça, quando o enfermo erguendo-se um pouco na cama, implorou, com a voz mais debil:

— Uma palavra...

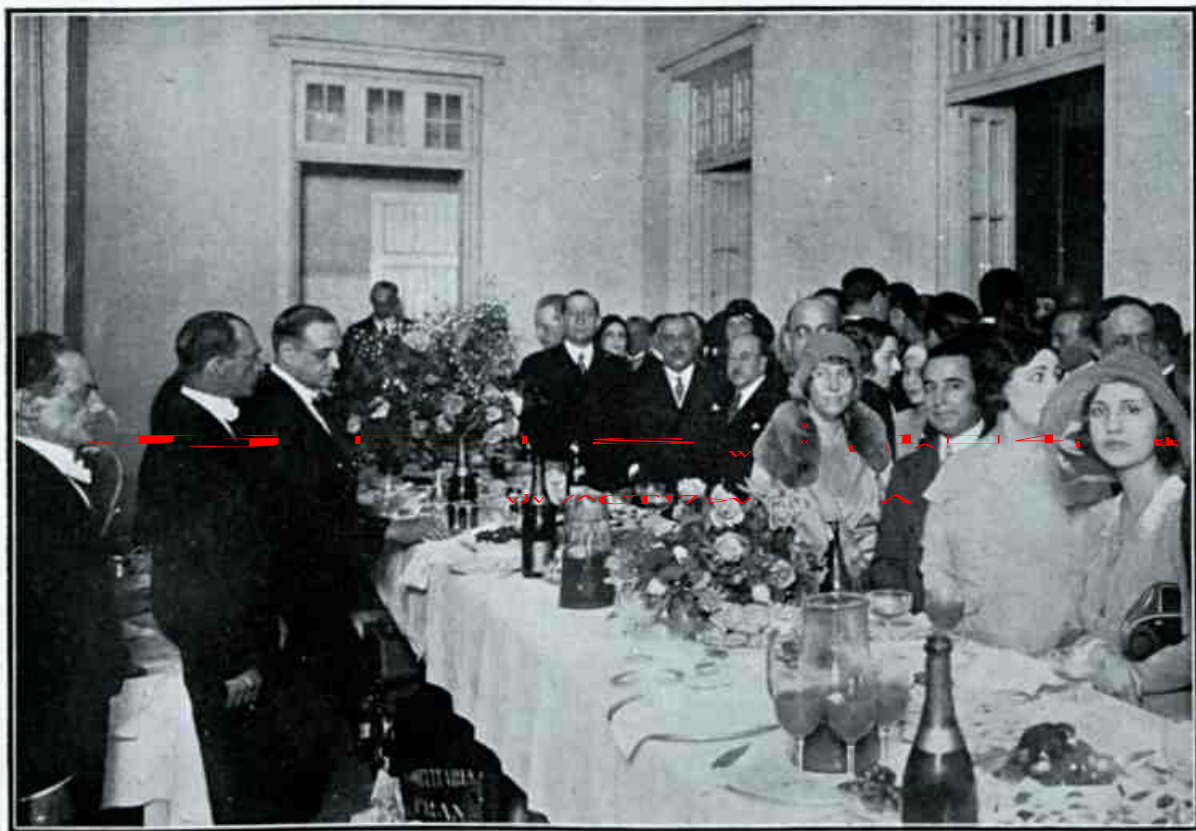
— Que é?

— Se "miss" Terra de Fogo vier...

— ... ?!

... mande dizer-lhe que morri. Sim? Morri. Morri da hemorrhagia, para sempre...

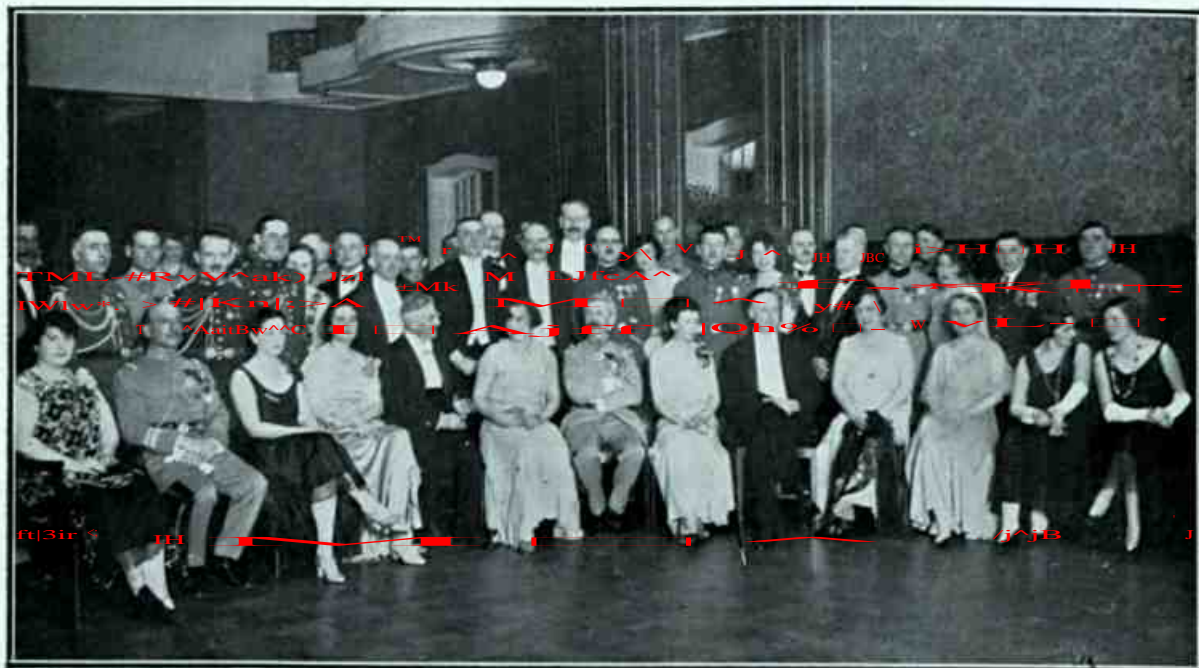
BERILO NEVES

## EMBAIXADA DO CHILE

Recepção commemorativa á Independencia.

*** E' sabio que o Brasil é o Paiz que possue maior numero de especies de orchidéas: 1939. Só no logar do Espirito Santo, chamado Mimoso, um entendido calculou em 2.000 contos o valor das orchidéas ali existentes num perimetro de 18 km. apenas.

## PROPAGANDA DO BRASIL...

O Brasil — Eu não quero ouvir o que dizem de nós as misses que não ganharam os cem contos! o que vale é que a descompostura é em *yugo slavo, tcheco slovaco*, em *russo, hungaro*, etc. etc. e nós não entendemos..

## PALACE HOTEL

Banquete e recepção de despedida ao General Spire da Missão Franceza.

# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

*Eleonor Boardman e John Guilbert*

# CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

1ª Reunião do Congresso dos Portuguezes no Brasil.

# TIJUCA TENNIS CLUB

Chá dansante.

# BLOCK-NOTES

## O ASSUMPTO INEVITAVEL

Continúa no cartaz—e é ainda o assumpto do dia em todo o paiz—o Concurso Internacional de Belleza do Rio—que reeditou e ampliou o de Galveston, em melhores condições scenographicas e com evidentes vantagens de ordem economica, e que acaba de ter o seu epilogo, ruidoso e sensacional, com a eleição de «Miss Universo». Edição brasileira, correcta e augmentada, das paradas plastidas do genero, que hoje frequentemente se realizam, com maior ou menor repercussão, em tantas cidades da America e da Europa, o nosso concurso, com menos "maillot" e mais enthusiasmo, offereceu-nos todavia, os mesmos defeitos e as mesmas virtude de todas as iniciativas de tal ordem.

A impressão que eu guardo desse concurso é a um tempo de encantamento, surpreza e espanto. De resto, para ser claro e methodico, eu devo dividir as minhas impressões em varios capitulos differentes: o desfile, as misses, o julgamento, o acto final etc. etc.

* * *

O 7 de setembro—data nacional da Independencia,—teve desta vez, alem das cacêtes expansões civicas de todos os annos, uma nota de inesperada e captivante espiritualidade, que poderiamos denominar, sem exaggero — a orgia esthetica das "misses".

O espectaculo a que o Rio assistiu no dia 7 foi, com effeito, surprehendente: a população inteira da cidade (estou certo de que não ficou ninguem em casa!) — mulheres, velhos, creanças—extendendo-se em duas filas de 20 kilometros de extensão, desde a Praça Mauá á Egrejinha, na ansia delirante de ver as "misses"!

Somos sem duvida um povo triste (nascemos da fusão lyrica de tres melancolias...) Mas temos innegavelmente, os nossos momentos felizes de alegria collectiva. Um desses momentos é o Carnaval. O momento das "misses" foi outro. No tedio triste da nossa monotona vida urbana, a festa das "misses" foi uma redempção e uma fuga. A festa, disseram, teve geito de Carnaval. Como, aliás, todas as festas no Rio. No Rio e em toda parte. Segundo o depoimento de Remy de Gaumont, na França tambem todas as festas, officiaes ou populares, não são senão um Carnaval—porque são em geral grandiosas e ridiculas. E exactamente esses dois caracteres tiveram, aqui, as festas das "misses"—ridiculos e grandiosos. Garanto-lhes que as lindas bonecas de M. Walette conheceram, n'aquella tarde espectacular aquillo que os francezes chamam—l'horreur de la gloire...

Aquelle tumulto de alegria, enthusiasmo e curiosidade só nos pedia afinal inspirar um sentimento: o horror da gloria. A gloria—e era aquillo, a gloria!—em ultima analyse é um sacrificio e uma brutalidade. Dá-me calafrios só a idéa de suppor-me victima da gloria... A multidão na sua alegria e na sua desordem, monstro de mil cabeças, gritando, ululando, numa ansia delirante de curiosidade. De repente, quando surgem as bellezas em flôr, os olhos curiosos se adoçam em expressões de ternura, as vezes se ameigam em applausos, e todas as mãos se transformam n'uma machina diabolica de acclamações!... E na claridade hesitante do poente do tropico, sob a caricia da luz crepuscular, a multidão palpita, e a cidade sorri...

—Olha a Menina de Portugal!

—"Miss Brasil" é do outro mundo!

— "Miss Estados Unidos" parece de cinema!

—Que grega bonita!

—"Miss Antilhas" é um caso serio.

—"Miss Turquia"! "Miss Cuba"! "Miss Italia"! "Miss Chile", "Miss Russia"!... que ternura!

* * *

O que se realizou aqui foi um authentico campeonato olympico de belleza, em que se defrontaram, em bôa "performance" sportivas, bellas "equipes" de mulheres—européas, americanas do norte e americanas do sul. Faltou, porem, á mór parte das concurrentes essa coisa alimentar, que em geral falta tambem nos campeonatos de "foot-ball": espirito sportivo. Eram 26 candidatas—e foram 25 as descontentes...

* * *

O jury resolveu bem ou resolveu mal? Eis uma grave questão. Afinal, que é a belleza? A belleza é indefinivel, complexa e abstracta. E' talvez um equivoco dos nossos sentidos. Ou uma convenção. Pascal percebeu talvez a relatividade da belleza quando reconheceu que, "apesar de gravada em caracteres indeleveis no fundo da nossa alma, a idéa da belleza está sujeita a enormes contingencias na sua applicação". Stendhal definiu-a: "a belleza é uma promessa da felicidade". Deante de taes incognitas, como resolver o jury a equação da belleza? Elegendo "Miss Brasil"... Uma solução simples e summaria. Acertada? Errada? E' certamente uma questão de ponto de vista. Para que discutir?

* * *

Nós tivemos, este anno, no Rio, innegavelmente, o melhor "scratch" mundial de mulheres bonitas. Foram 26 lindas meninas, vindas de todos os angulos civilizados da terra, que enfeitaram, perfumaram, illuminaram, com o milagre da sua juventude, da sua graça, da sua elegancia, a paizagem espetacular desta cidade. Encontraram todas ellas, no coração da nossa gente, não só enthusiasmo e admiração, senão tambem carinho, sympathia e ternura. Entretanto, nem sempre as opiniões da cidade coincidiram, unanimes, no julgamento da belleza dellas. Todas tiveram é verdade, seus partidarios, seus enthusiastas, seus "torcedores". Algumas, porem, conquistaram definitivamente, a sympathia do povo carioca. A esta categoria pertencem "miss Argentina", que foi eleita, por unanimidade, "Miss Brasil", "honoris causa"; "Miss Estados Unidos" que ao saltar no Rio adoptou uma para-phrase curiosa para a doutrina de Monroe: "a America para a Americana"; "Miss Portugal", pretexto amavel para um lindo par de olhos, que a colonia portugueza se encarregou de glorificar; "Miss Russia", que é um milagre de suavidade e harmoniosa graça etc. Não obstante a gentileza e o encantamento com que as "misses" eram acolhidas em toda a parte, o espirito anonymo das ruas, na sua diabolica irreverencia, fez em torno de algumas dellas commentarios e epigrammas que não deixam de ser interessantes.

* * *

Sendo "Miss França" extremamente alta, houve quem dissesse que a França, em vez de uma linda mulher, nos mandara um monumento de Paris: nós queriamos uma parisiense e os francezes nos mandaram a Torre Eiffel... Julgaram talvez os nossos amigos da França que aqui na America, na

avaliação da belleza, o criterio da quantidade prevalecia sobre o da qualidade... "Miss Italia" é linda, realmente, com a sua loura cabelleira "á la garçone". Entretanto, a côr deliciosa dos seus cabellos é attribuida a secretos prodigios dos modernos laboratorios industriaes da belleza, e as suas attitudes excessivamente desenvoltas lhe dão um ar ultra-sportivo de campeã de "box"... De "Miss Grecia", que faz discursos e conferencias, se diz que é uma flôr luminosa de intelligencia e cultura. Dahi as acclamações que se ouviam nas ruas do Rio: — "Pedimos uma mulher bonita, e nos mandaram uma sábia da Grecia!" Typo "standart" da mulher moderna, "Miss Estados Unidos" é uma boneca de louça, em cujo sorriso cantam as alegrias ingenuas e estrepitosas de Broadway. No Brasil, porém, não guardou fidelidade á "lei secca", e conquistou "records" notaveis em "matches" de "cock-tails". "Miss Hungria" é, pela juventude e simplicidade, um milagre de reducção. "Miss Cuba", linda, alegre, agil, tem nos cabellos vestigios nitidos da complexidade de sua origem ethnica... "Miss Hespanha" é elegante e discreta, mas não recorda o quente sol de Andaluzia nos olhos nem no sorriso. Nenhuma talvez realize o milagre da perfeição. Entretanto, quasi todas ficaram descontentes com a sentença do jury que conferio o 1º logar á "Miss Brasil", o 2º ás "Miss Portugal" e "Miss Grecia" e o 3º á "Miss Estados Unidos". Mesmo entre as classificadas havia o descontentamento. "Miss Grecia" recusou o 2º premio que lhe foi conferido, por não querer formar ao mesmo plano, com "Miss Portugal"... Ha entre nós uma canção popular — "Casa de caboclo", em que se diz: — "Um é pouco, dois é bom, tres é demais..." "Miss Grecia" achou que duas candidatas no 2º logar já eram demais, e recusou o premio... As outras "misses" com raras excepções, tambem ficaram n'um desapontamento sem reservas. Felizmente, as velhas e bôas mamães que as acompanhavam, honrando as honestas tradições da classica coruja de La Fontaine, estão ahi para consolal-as da decepção com as palavras inevitaveis:

— Esse concurso foi uma farça. A mais bella era você!...

Todas as mães, a esta hora, ainda repetem decerto, entre indignadas e melancolicas, a phrase consoladora:

— Não se importe com isso não, minha filha, a mais bella era você...

* * *

Em todo caso, ao reflectirmos sobre a eleição de "Miss Universo", sorri no nosso espirito o pensamento admiravel de Graça Aranha: "A flor humana é o supremo resultado do esforço da raça e da civilisação. Essa flôr será o genio ou belleza, e um povo se deve orgulhar tanto do seu maior poeta, dos seus santos, como da mais perfeita fórma humana."

PEREGRINO JUNIOR

---

Do repertorio burocratico:

— Seu collega, qual será a etymologia da palavra expediente?

— Não conheço. Só sei que, começando por ex, é uma cousa que já foi, que já passou e que, portanto, não faz mal que se atraze.

---

## NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

A entrega das apolices da Colonia Portugueza a Miss Portugal.

# O PLANKTON

A base das acções chimicas se encontra no plankton vegetal. E' elle que transforma em materias viventes as materias brutas dissolvidas na agua. O plankton animal vive ás expensas do plankton vegetal, que elle absorve. Os grandes animaes marinhos comem, já o plankton vegetal e o animal, já os animaes mais fracos que, tambem, se nutrem do plankton. Tal é o schema geral.

A quantidade de plankton vegetal está na razão directa da massa de substancias nutritivas soluveis. As plantas marinhas nutrem-se dessas materias e as esgotariam, si não fossem constantemente renovadas pela acção incessante das correntes. E' a este movimento perpetuo das aguas que se deve o desenvolvimento do plankton vegetal.

Estabelece-se, naturalmente, um equilibrio entre o plankton vegetal e o animal, de modo que as regiões muito ricas em plankton vegetal são a miude mai pobres de plankton animal, e vice-versa. Em outros termos, a quantidade de plankton segundo M. Nathansohn, depende unicamente de equilibrio dynamico de dous processos antagonicos; a producção das algas e a sua destruição pelos agentes physicos e os animaes.

* * * Em Nova York publica se um jornal com o titulo "Tus National Mouse Jornal", e occupa-se exclusivamente de ratos. Tira 5.000 exemplares.

* * * Ha um quarto de seculo, durante uma das suas primeiras expedições ao interior da Asia, poude Sven Hedin verificar que o curso do rio Tarim estava falsamente indicado no velho mappa chinez de que se servia para se orientar na sua rota. Successivas investigações convenceram Sven Hedin, de que o mappa não mentia pois que nelle se achava indicado o verdadeiro curso do rio ha 1.500 annos, curso mudado de curso por designio inescrutavel da Natureza. Este precedente e o exame detido de configuração geographica da região persuadiram Sven Hiden de que o rio Tarim voltaria a mudar o curso dentro de 25 annos, e na chronica da expedição figura, concretamente formulada, uma prophecia nesse sentido.

Sven Hiden poude ver como a sua prophecia se realizava. O explorador encontra-se de novo na China, ha um anno, á frente de uma expedição scientifica. O rio Tarim desappareceu do que era seu leito ha um quarto de seculo, e, a uns 150 kilometros mais ao norte, correm agora as suas agua por uma nova região.

* * * Em Londres sae um diario orgão dos empresarios de pompas funebres: tira 2.000 exemplares e custa 150$000 por anno.

Tambem em Londres se publica um semanario que se occupa, exclusivamente, de roubos, e distribue-se gratuitamente entre os policiaes e os dectetives.

## PROLONGUE A VIDA USANDO

# CEREUS BRASILIENSES

Medicamento mais efficaz da homeopathia
— para combater affecções cardiacas

*Araujo Penna & Cia.*

RUA DA QUITANDA, 57 — RIO DE JANEIRO

* * * Póde-se fazer uma tinta indelevel diluindo-se 10 grs. de assucar em 30 dagua com algumas gotas de acido sulphurico. Aquecendo a mistura e o papel sobre o qual se escrever a tinta resistirá á lavagem e aos proprios agentes chimicos.

---

* * * Sob as condições de calor e pressão, que existem no sol, os atomos não ardem da mesma maneira por que o fazem segundo o systema de combustão que conhecemos; desintegram-se e tornam se em energia pura: arremessada através do espaço, esta energia genuina constitue o que denominamos luz solar.

Consoante tal processo, póde se transformar pouca materia atomica numa incalculavel porção de energia, o que explica porque o sol brilha tão intensamente através dos seculos, sem reduzir-se a cinzas e perder o calor.

Talvez tenhamos algum dia sob controle essa extraordinaria fonte de energia. Presentemente, porém, cumpre que appliquemos os methodos ainda simples, que se acham sob dominio do nosso conhecimento.

---

* * * Si um automovel, na velocidade de 100 km. por hora, parasse de repente toda a capota, o chauffeur e os passageiro seriam arremessados a uma distancia de 600 metros, em um minuto. Mas essa parada instantanea e nessa velocidade é quasi impossivel; só se o carro chocasse com algum obstaculo, caso em que ficaria chato como uma folha de chumbo.

J. RATIÉ, Pharmacien, 45, Rue de l'Échiquier, PARIS
*A venda em todas as Pharmacias*
(Appr. D. N. S. P. sob o Nº 87 em 26-6-1917)

# ADEUS RUGAS

**3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem**

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' fácil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimente hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa autora de belleza Melle Dorot Leguy, que alcançou o premio do Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** difere completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua secção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffencivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** dá vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará inda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso previnimos ao publico que não acceite substitutos exigindo sempre:

# RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:
"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:
"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam.

---

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

---

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.
Escrip. Central: R. Wenceslau Braz 22-S Caixa 1379, S. Paulo.

**COUPON**

Srs. Alvim & Freitas, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Rua . . . . . . . . . . . . . . . . . .
Cidade . . . . . . . . . . . . . . . .
Estado . . . . . . . . . . . . (Careta)

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

# PALAVRA DE HONRA

Andando, uma noite, o visconde de Turenne a percorrer, de carruagem, as fortificações de Paris, cahiu nas mãos de uma quadrilha de ousados bandidos.

Para conservar um annel que tinha em muita estimação, prometteu-lhes, sob palavra de honra, dar-lhes 100 luizes de ouro, valor superior ao annel; e os ladrões deixaram-no.

No dia seguinte, um delles atreveu-se a ir á casa do visconde e lhe disse, ao ouvido, que vinha para receber o promettido da vespera. O visconde sem hesitar, mandou-lhe dar o dinheiro.

Depois do tempo necessario a que o ladrão se puzesse a salvo contou o fidalgo a aventura aos seus amigos.

— As promessas, disse elle, após a narrativa, devem ser rigorosamente cumpridas e um homem honrado não póde faltar á sua palavra, nem mesmo que a tenha dado a um patife.

* * * Os fumos que mais procura têm no estrangeiro são os escuros, curados em estaleiros, com ou sem auxilio do fogo ou do ar quente, sendo estes os que mais conservam suas qualidades. Nos Estados Unidos, hoje é pequena a procura de taes fumos para capas de charutos, que todos querem bem claras e de nervuras quasi invisiveis.

A Austria exige fumo de folhas finas, macia se sedosas. A Inglaterra pede folhas bem seccas, destacadas, castanhas, ou avermelhadas.

A Italia quer folhas castanho-claro, bem encorpadas. A Suissa prefere as de côr clara para capas de charuto. A Allemanha, que é a melhor fregueza do Brasil, vae dando preferencia ás folhas bem claras, elasticas e resistentes, com nervuras bem finas.

* * * O Japão vae construir uma pyramide em honra o primeiro imperador Jimmu Tenno, nos suburbios de Tokio. Uma commissão receberá uma pedra de cada subdito do imperio. Será o mais alto monumento do Imperio.

* * * O anno de 1320 foi decisivo quanto ao estylo do vestido masculino. Homens e mulheres, então, usavam bordados e enfeites em demasia. Seguiu-se a moda originaria de Marselha, que constituiu no encurtamento das vestimentas dos homens, e pela primeira vez os calções curtos foram vistos e as pernas cobertas de meias compridas.

Era enfadonho vestir longas meias que iam muito além do joelho. Surgiu então a calça bombacha e a meia desceu até o joelho, onde se fixou por longo tempo. As meias tecidas foram primeiramente introduzidas na Europa no seculo XVI. Em 1539, Henrique VIII da Inglaterra recebeu da Côrte Espanhola um par de meias fabricadas a mão.

* * * Costumes interessantes eram o dos antigos persas, os quaes, na discussão das questões graves, votavam antes de comer e votavam depois de comer e beber bastante, para encarar as questões de um duplo ponto de vista e de estado de alma.

# XAROPE „ROCHE"
# AO THIOCOL.

Remedio ideal contra

**BRONCHITES,**
**TOSSES,**
**CATARRHOS**

e outras affecções das

**VIAS RESPIRATORIAS.**

Desperta o appetite,
**FORTIFICA E REGENERA OS PULMÕES,**
sendo tomado com verdadeiro prazer
principalmente
pelas creanças.

# DORMEM EM VEZ DE ESTUDAR

## MENS SANA IN CORPORE SANO!

Nada mais exacto, especialmente nas escolas onde se verifica que os alumnos mal nutridos atrazem-se em geral, são desanimados e cochilam nas aulas em vez de prestarem attenção ás lições e dormem até nas bancas durante as horas de estudos!

São o martyrio dos professores. Falta nelles o elemento vital, animador do sangue que alimenta as funcções organicas e assim se arrastam por um estado de indolência, de somnolencia, e de incapacidade geral.

Ha um meio simples e altamente efficaz para acabar com esta situação lastimavel: dar-se ás creanças, nas horas de intervallo de aulas, ou em casa, uma bôa chicara de LEITE MALTADO HORLICK, diariamente.

Acabemos com as chamadas merendas, que em geral consistem de um pedaço de pão com carne ou queijo, e, raramente, uma fructa qualquer. Essas merendas pouco valor têm.

O LEITE MALTADO HORLICK dá vigor e animação ao pequeno corpo, as funcções organicas serão despertadas, sangue novo e rico correrá pelas veias e afugentará as causas da fadiga, accumuladas no cerebro em virtude da má nutrição.

Veremos, então, as creanças indolentes, distrahidas, somnolentas, tornarem-se, para alegria dos mestres, espertas, vivas, alegres e attentas ás aulas.

O LEITE MALTADO HORLICK, para os collegiaes atrazados no seu desenvolvimento, é salva vida contra o naufragio imminente e certo de um organismo mal nutrido.

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA OUVIDOR, 98
Rio de Janeiro

RUA S. BENTO, 35
S. Paulo